



EM GOIÂNIA, MCTI PARTICIPA DO 2º ENCONTRO DOS ATORES DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO



Um evento realizado na terça-feira (12) no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia (GO), reuniu os principais participantes do ecossistema de inovação da região. **Com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações**

(MCTI), Paulo Alvim, o 2º Encontro dos Atores do Ecossistema de Inovações teve o objetivo de aproximar o setor privado, governo, academia e representantes do setor de inovação para debater ações, desafios e oportunidades.

Em seu discurso, o ministro ressaltou as atividades do Governo Federal por meio do MCTI para o apoio de startups e de empreendimentos inovadores. “Só reunir o ecossistema já é uma grande oportunidade porque a troca de informações, especialmente com a identificação de oportunidade de colaboração integrada, se torna cada vez mais importante”, destacou o ministro.

“O MCTI está trazendo aqui os instrumentos que estamos gerenciando no Governo Federal, por meio de FINEP, CNPq e EMBRAPA, para apoiar essas iniciativas”, disse.

[Saiba mais em gov.br/mcti](http://www.gov.br/mcti)

COM PARTICIPAÇÃO DO MCTI, SEBRAE LANÇA PROGRAMA DE GESTÃO DA ENERGIA PARA PEQUENAS EMPRESAS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou nesta terça-feira (12) do lançamento do projeto Gestão da Energia, idealizado pelo Sebrae. Em um evento realizado na sede do Sebrae em Goiânia (GO), com transmissão simultânea nas redes sociais, foi apresentando o programa que vem para ampliar o olhar sobre a utilização racional da energia no sistema produtivo das empresas promovendo a otimização do uso das diversas energias de modo eficiente para se obter o resultado com o melhor desempenho produtivo.

Por definição, a eficiência energética é a relação entre a quantidade de energia empregada em uma atividade e aquela disponibilizada para sua realização. “Energia foi tema no sistema Sebrae nos anos 80 e eu brinco que fiz um pouquinho parte dessa história porque foi quando eu entrei no Sebrae”, disse o ministro. “A questão da eficiência energética é um instrumento de gestão muito importante e eu quero parabenizar essa retomada do link entre energia e sustentabilidade que estão previstos nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.”

O ministro falou ainda sobre o panorama da matriz energética brasileira, o cenário internacional e elogiou a



estratégia do Sebrae de “criar oportunidades de novos negócios para os pequenos a partir da implantação de uma agenda de energia renovável, onde se abrem oportunidades de indústria comércio e serviços para a partir da estratégia de geração distribuída”.

Pesquisas mostram que os custos com energia afetam as empresas de forma contínua e crescente. Um estudo realizado pelo Data Sebrae aponta que para 68% das microempresas os custos com energia elétrica chegam a atingir 10% do orçamento.

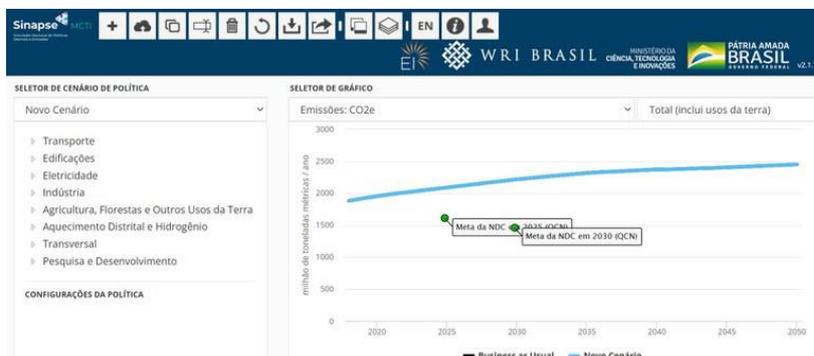


MCTI: FERRAMENTA PROJETA IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA BRASIL ATINGIR METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

O relatório do Grupo de Trabalho III do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), publicado na segunda-feira (4), reforça a importância da redução global das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Para cumprir com a meta de limitar o aquecimento global em 1,5° C, o relatório destaca que o pico de emissões deve ser atingido em 2025 e a neutralidade de carbono em 2050. A íntegra do documento pode ser acessada [neste link](#).

“O documento do IPCC reforça a mensagem de que precisamos agir hoje para reduzir as emissões e garantir o futuro sustentável do planeta e das próximas gerações”, sintetiza o coordenador-geral de Ciência do Clima e Sustentabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Márcio Rojas.

Mas como o Brasil se planeja para alcançar as metas nacionais de redução das emissões?



Nesse contexto, o Simulador Nacional de Políticas Setoriais e Emissões (SINAPSE MCTI), ferramenta oficial do Governo Federal, é capaz de projetar cenários dos efeitos da implementação de políticas públicas contidas no capítulo de mitigação da [NDC \(Contribuição Nacionalmente Determinada\)](#) brasileira para a redução de emissões de GEE.

O simulador contempla cinco setores (indústria, agricultura e resíduos; edificações; transportes; eletricidade; e outros usos da terra). Ou seja, permite visualizar como deve ser o cronograma e a intensidade de implementação das estratégias de longo prazo de redução de emissões para atingir as metas intermediárias.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.

MCTI APRESENTA PANORAMA DAS AÇÕES EMPREENDIDAS PELA PASTA NA ÁREA DE OCEANO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresentou, na terça-feira (12), um panorama das ações empreendidas pela pasta na área de oceano durante reunião da Comissão Técnico-Científica para o Assessoramento e Apoio das Atividades de Monitoramento e a Neutralização dos Impactos Decorrentes da Poluição Marinha por Óleo e outros Poluentes na Amazônia Azul.

“Esse diálogo interinstitucional tem sido forte por meio dessa Comissão e demonstra avanço significativo”, afirmou o diretor-geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Petronio de Aguiar, na abertura da reunião sobre a interlocução ministerial.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, destacou o trabalho conjunto entre o MCTI e a Marinha do Brasil nas questões de oceano, mar, Antártica e Amazônia, e lembrou que o derramamento de óleo na costa brasileira atingiu mais de 2,5 mil km de litoral e afetou ecossistemas, comunidades e serviços



ecossistêmicos e humanos, afetando a saúde, a economia e a natureza.

“Além do desenvolvimento das ações diretamente direcionadas ao derramamento do óleo cru, o MCTI tem atuado em apoio às pesquisas na temática de ciência oceânica para o enfrentamento da poluição por plástico no mar”, afirmou Morales.

Leia a íntegra em gov.br/mcti.



MINISTRO DO MCTI ABRE IV FÓRUM VIRTUAL DO CONFAP



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou da abertura do IV Fórum Virtual do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), realizado na terça-feira (12). O evento ainda contou com participação on-line de representantes de fundações de amparo a pesquisa de diferentes estados, além de membros do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ambos vinculados ao MCTI.

Durante sua fala, o ministro Alvim ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelas FAPs. “Eu já fui membro de uma Fundação de Apoio à Pesquisa. Me sinto em casa quando falo sobre as FAPs. O MCTI precisa muito do trabalho desenvolvido por essas fundações nos estados. São verdadeiras difusoras das ações do ministério”, afirmou o ministro.

Zaira Turchi, presidente em exercício do CNPq/MCTI, destacou que “a capilaridade das FAPs contribui para o cumprimento da missão de fomentar a ciência, tecnologia, inovação e alavancar o empreendedorismo em todo o país”.

O presidente do CONFAP, Odir Dellagostin, concluiu que: “o alinhamento das FAPs com o MCTI garante uma ‘irrigação’ do sistema de apoio às pesquisas. E isso contribui diretamente para o desenvolvimento de estudos básicos e avançados de diferentes áreas. É disso que o país precisa, colocar a inovação no centro do desenvolvimento econômico do Brasil”. Saiba mais em gov.br/mcti.

CNPEM/MCTI AVANÇA NO DESENVOLVIMENTO DE BIOFÁRMACO PARA TRATAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Partículas semelhantes a vírus (VLP) se mostraram promissoras para o desenvolvimento de uma inovadora plataforma terapêutica para tratamento do câncer de próstata. Os resultados de ensaios em cultura de células e com modelos animais foram publicados no periódico [Molecular Therapy Oncolytics](#) por pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização social supervisionada pelo MCTI.

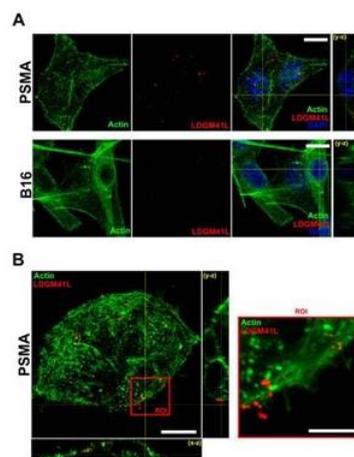
A estratégia tinha como alvo células tumorais que expressam uma proteína conhecida como PSMA, um importante biomarcador de células de câncer de próstata já utilizado para fins de diagnóstico clínico. Os pesquisadores desenvolveram VLPs que levam na superfície proteínas ligantes de PSMA e moléculas que estimulam o sistema imunológico, como TNFSF 4-1BBL, OX40L e a citocina GM-CSF. Essas partículas induzem ativação e proliferação de células de defesa, potencializando a eliminação de células tumorais.

Os ensaios in vitro com células que apresentam o receptor PSMA mostraram que é possível direcionar as partículas até os alvos tumorais. Os experimentos com modelos animais confirmaram o efeito de potencialização da atividade de linfócitos que eliminaram células de câncer, bem como o de inibição da atividade de células imunossupressoras, que

podem proteger as células do câncer de efeitos antitumorais.

O projeto de pesquisa contou com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O próximo passo dos estudos ainda é usar os recursos de engenharia biológica para transpor a mesma estratégia testada com sucesso em camundongos para gerar partículas, que contém o mesmo ligante PSMA e imunomoduladores adaptados para que possam ser reconhecidos pelo sistema imunológico humano. Nesta nova etapa de experimentos, serão realizados ensaios em cultura de células humanas e também serão utilizados modelos animais humanizados.

Confira a matéria completa em cnpem.br (Fonte: CNPEM/MCTI)





MCTI CRIA COMITÊ DE ESPECIALISTAS EM TECNOLOGIA SOCIAL



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) criou o Comitê de Especialistas em Tecnologia Social MCTI. A portaria no 5.749, publicada no Diário Oficial da União na última semana e que entra em vigor em 2 de maio, apresenta as diretrizes de ação do grupo. A medida faz parte da política de gestão da pasta que está baseada em redes.

O Comitê será um fórum de assessoramento científico e tecnológico de caráter consultivo e vai atuar na promoção da integração dos esforços de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, bem como na definição de

prioridades em tecnologia social. Compreende-se por tecnologia social, produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

A ideia é que o grupo atue na promoção do desenvolvimento de tecnologias para auxiliar o desenvolvimento social e econômico do País e no diagnóstico e concepção de soluções para os desafios nacionais referentes ao setor de tecnologia social. O comitê será coordenado pelo secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales.

Cientistas de renome com experiência no tema e em áreas correlatas serão convidados a participar. A Secretaria-Executiva do Comitê será exercida pelo Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Social e Humano, por meio da Coordenação-Geral de Ciências Humanas e Sociais.

Após a publicação da portaria, o próximo passo será a indicação dos especialistas para compor o Comitê de Especialistas em Tecnologia Social MCTI. A íntegra da portaria pode ser consultada neste link. Mais informações em gov.br/mcti

AGENDA

ATÉ 25 DE MAIO – INPA/MCTI ABRE INSCRIÇÕES A MESTRADO EM BIOLOGIA DE ÁGUA DOCE E PESCA INTERIOR

Estão abertas as inscrições para o curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Biologia de Água Doce e Pesca Interior (PPG-Badpi), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI).

As inscrições seguem até o dia 25 de maio de 2022 e serão realizadas de forma virtual, conforme consta no [Edital Inpa/Copog nº05/2022](#). Ao todo, são oferecidas 15 vagas para ingresso a partir de julho de 2022. Criado em 1976, o programa (cursos de Mestrado e Doutorado) possui atualmente nota 4 na avaliação da Capes. O Badpi atua em três linhas de pesquisa: Diversidade, adaptações e distribuição de organismos aquáticos; Ecologia de organismos aquáticos frente às mudanças climáticas e Uso sustentável e conservação dos recursos aquáticos.

A seleção ocorrerá em duas etapas eliminatórias. Para esclarecer dúvidas, entrar em contato com a Comissão de Seleção do Programa através do e-mail: selecaomestradoBADPI@gmail.com

O Programa de Pós-Graduação em Biologia de Água Doce e Pesca Interior (PPG-Badpi) do Inpa visa estudar os ambientes e organismos aquáticos amazônicos, através da

compreensão de suas interações que podem vir a influenciar o clima local, regional e global. Ao longo de 45 anos de existência, o programa promoveu a qualificação e fixação de mão de obra especializada na Amazônia e já formou mais de 450 mestres e 165 doutores.

Saiba mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

SELEÇÃO PARA MESTRADO
PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE ÁGUA DOCE E PESCA INTERIOR
15 VAGAS
INSCRIÇÕES
ATE 25.05.2022
INGRESSO
2º SEMESTRE DE 2022
EDITAL COMPLETO
WWW.GOV.BR/INPA